

# RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

Revisados pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2015

O lucro líquido do 1S-2015 foi de R\$ 5.861 milhões, 43% inferior em relação ao 1S-2014.

O lucro operacional do 1S-2015 alcançou R\$ 22.822 milhões, 39% superior em relação ao 1S-2014.

O EBITDA ajustado do 1S-2015 foi de R\$ 41.289 milhões, 35% superior em relação ao 1S-2014.

| R\$ milhões |        |                 |                                                |         |         |                 |         |
|-------------|--------|-----------------|------------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 1º Semestre |        |                 |                                                |         |         |                 |         |
| 2015        | 2014   | 2015 x 2014 (%) |                                                | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 5.861       | 10.352 | (43)            | <b>Lucro líquido - Acionistas da Petrobras</b> | 531     | 5.330   | (90)            | 4.959   |
| 22.822      | 16.425 | 39              | <b>Lucro operacional</b>                       | 9.487   | 13.335  | (29)            | 8.848   |
| 41.289      | 30.595 | 35              | <b>EBITDA ajustado</b>                         | 19.771  | 21.518  | (8)             | 16.246  |

O lucro líquido de R\$ 5.861 milhões, 43% inferior ao 1S-2014, reflete o aumento das despesas financeiras líquidas e o reconhecimento de despesa tributária de IOF, em parte compensados pelo acréscimo de 26% no lucro bruto, tendo em vista as maiores margens de venda dos derivados no mercado interno e o maior volume de exportação de petróleo decorrente do aumento de 9% na produção no país, apesar da redução da demanda no mercado doméstico.

## Destaques do 1S-2015:

- Maior produção de petróleo e LGN no país (9%, 183 mil barris/dia);
- Aumento da exportação de petróleo (107%, 178 mil barris/dia);
- Menor demanda de derivados no mercado doméstico (7%, 168 mil barris/dia);
- Menores gastos com importações e participações governamentais;
- Reversão da provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico em março de 2015 (R\$ 1.295 milhões);
- Aumento das despesas financeiras líquidas, que alcançaram o montante de R\$ 11.669 milhões, devido principalmente à perda cambial, além do acréscimo nas despesas com juros, reflexo do maior endividamento e da menor capitalização em ativos em construção; e
- Provisão de imposto de renda e contribuição social sobre lucros auferidos no exterior (R\$ 1.097 milhões).

## Destaques do 2T-2015:

- Menor produção de petróleo e LGN no país (2%, 38 mil barris/dia);
- Aumento das exportações de petróleo (44%, 124 mil barris/dia);
- Aumento da produção de derivados no Brasil (7%, 134 mil barris/dia) e maior carga processada (6%, 109 mil barris/dia), mantendo a participação do óleo nacional em 86%;
- Recebimento relativo ao seguro do incidente ocorrido no campo de *Chinook* (EUA) em 2011 (R\$ 259 milhões);
- Recebimento referente a valores repatriados pelo Ministério Público Federal na Operação Lava Jato (R\$ 157 milhões);
- Reconhecimento de despesa tributária de IOF que, incluindo juros e líquida de impostos, totalizou o montante de R\$ 3.931 milhões; e
- *Impairment* de ativos das áreas de Gás e Energia, Abastecimento e Exploração e Produção devido à exclusão de projetos da carteira de investimentos contemplada no Plano de Negócios e Gestão – PNG, no horizonte de 2015 a 2019 (R\$ 1.283 milhões).

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores  
e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)  
Av. República do Chile, 65 - 1002 B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ  
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 99471 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê",

"pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Principais itens e indicadores econômicos consolidados

| R\$ milhões |         |                 |                                              |         |         |                 |         |
|-------------|---------|-----------------|----------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 1º Semestre |         |                 | Resultados, valor de mercado e investimentos | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 2015        | 2014    | 2015 x 2014 (%) |                                              |         |         |                 |         |
| 154.296     | 163.843 | (6)             | Receita de vendas                            | 79.943  | 74.353  | 8               | 82.298  |
| 47.972      | 37.981  | 26              | Lucro bruto                                  | 25.562  | 22.410  | 14              | 18.818  |
| 22.822      | 16.425  | 39              | Lucro operacional                            | 9.487   | 13.335  | (29)            | 8.848   |
| (11.669)    | (1.114) | (947)           | Resultado financeiro líquido                 | (6.048) | (5.621) | (8)             | (940)   |
| 5.861       | 10.352  | (43)            | Lucro líquido - Acionistas da Petrobras      | 531     | 5.330   | (90)            | 4.959   |
| 0,45        | 0,79    | (43)            | Lucro líquido por ação <sup>1</sup>          | 0,04    | 0,41    | (90)            | 0,38    |
| 175.620     | 217.725 | (19)            | Valor de mercado (Controladora)              | 175.620 | 125.807 | 40              | 217.725 |
| 41.289      | 30.595  | 35              | EBITDA ajustado <sup>2</sup>                 | 19.771  | 21.518  | (8)             | 16.246  |
| 31          | 23      | 8               | Margem bruta (%)                             | 32      | 30      | 2               | 23      |
| 15          | 10      | 5               | Margem operacional (%) <sup>3</sup>          | 12      | 18      | (6)             | 11      |
| 4           | 6       | (2)             | Margem líquida (%)                           | 1       | 7       | (6)             | 6       |
| 36.174      | 41.499  | (13)            | Investimentos                                | 18.331  | 17.843  | 3               | 20.915  |

| R\$ milhões |          |                 |                                           |         |         |                 |         |
|-------------|----------|-----------------|-------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 1º Semestre |          |                 | Resultado operacional por área de negócio | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 2015        | 2014     | 2015 x 2014 (%) |                                           |         |         |                 |         |
| 17.320      | (13.336) | 230             | . Abastecimento                           | 7.974   | 9.346   | (15)            | (5.916) |
| 13.481      | 32.712   | (59)            | . E&P                                     | 8.594   | 4.887   | 76              | 16.466  |
| 1.686       | 1.435    | 17              | . Gás & Energia                           | 100     | 1.586   | (94)            | 804     |
| 1.161       | 1.494    | (22)            | . Distribuição                            | 308     | 853     | (64)            | 737     |
| 1.123       | 1.106    | 2               | . Internacional                           | 719     | 404     | 78              | 652     |
| (111)       | (138)    | 20              | . Biocombustível                          | (66)    | (45)    | (47)            | (72)    |
| (10.183)    | (6.075)  | (68)            | . Corporativo                             | (6.487) | (3.696) | (76)            | (2.696) |

| R\$ milhões             |        |                 |                                                     |         |         |                 |         |
|-------------------------|--------|-----------------|-----------------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 1º Semestre             |        |                 | Indicadores                                         | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 2015                    | 2014   | 2015 x 2014 (%) |                                                     |         |         |                 |         |
| 222,68                  | 226,39 | (2)             | Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl) | 224,09  | 221,25  | 1               | 225,36  |
| 172,11                  | 250,54 | (31)            | Brent (R\$/bbl)                                     | 190,09  | 154,89  | 23              | 244,47  |
| 57,95                   | 108,93 | (47)            | Brent (US\$/bbl)                                    | 61,92   | 53,97   | 15              | 109,63  |
| Preço de venda - Brasil |        |                 |                                                     |         |         |                 |         |
| 47,78                   | 98,53  | (52)            | . Petróleo (US\$/bbl) <sup>4</sup>                  | 52,14   | 43,40   | 20              | 99,02   |
| 40,05                   | 48,49  | (17)            | . Gás natural (US\$/bbl)                            | 39,29   | 40,76   | (4)             | 49,58   |
| 2,97                    | 2,30   | 29              | Dólar médio de venda (R\$)                          | 3,07    | 2,87    | 7               | 2,23    |
| 3,10                    | 2,20   | 41              | Dólar final de venda (R\$)                          | 3,10    | 3,21    | (3)             | 2,20    |
| 16,8                    | (6,0)  | 23              | Variação - Dólar final de venda (%)                 | (3,3)   | 20,8    | (24)            | (2,7)   |
| 12,67                   | 10,65  | 2               | Selic - Taxa média (%)                              | 13,14   | 12,19   | 1               | 10,89   |

<sup>1</sup> Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

<sup>2</sup> Somatório do EBITDA, participações em investimentos e impairment.

<sup>3</sup> Margem operacional calculada com base no lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos.

<sup>4</sup> Média dos preços de exportação e preços internos de transferência da área de E&P para a área de Abastecimento.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Resultados do 1S-2015 x 1S-2014:

#### Lucro bruto

Lucro bruto superior em 26% (R\$ 9.991 milhões), com destaque para:

- Receita de vendas de R\$ 154.296 milhões, 6% inferior, refletindo:
  - Redução nos preços das exportações e dos derivados no mercado interno atrelados ao mercado internacional, em decorrência das menores cotações internacionais de petróleo (redução de 47% no *Brent*), compensados parcialmente pela depreciação do real frente ao dólar (29%), bem como pelos maiores preços de diesel e gasolina, refletindo o reajuste de preços ocorridos em novembro de 2014; e
  - Menor demanda de derivados no mercado interno (7%), principalmente diesel (6%), gasolina (9%) e nafta petroquímica (14%), refletindo o menor nível de atividade econômica.

Esses fatores foram compensados parcialmente pela elevação de 107% no volume de petróleo exportado devido ao aumento da produção nacional associada à menor carga processada nas refinarias.

- Custo dos produtos vendidos de R\$ 106.324 milhões, 16% inferior, refletindo:
  - Menores gastos com importações e participações governamentais, influenciados pela redução do *Brent*, compensados parcialmente pela depreciação do real frente ao dólar e pelo aumento dos gastos com produção de petróleo; e
  - Redução no volume de vendas de derivados no mercado interno, menor processamento de petróleo importado e menor participação de derivados importados no *mix* das vendas.

#### Lucro operacional

Lucro operacional de R\$ 22.822 milhões, superior em 39% (R\$ 6.397 milhões), refletindo:

- Aumento do lucro bruto (R\$ 9.991 milhões);
- Provisionamento, no 1S-2014, do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (R\$ 2.376 milhões);
- Reversão de provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico em março de 2015 (R\$ 1.295 milhões);
- Menores gastos com baixas de poços secos e/ou subcomerciais (R\$ 889 milhões); e
- Recebimento de valores repatriados pelo Ministério Público Federal na Operação Lava Jato (R\$ 157 milhões).

Esses fatores foram compensados parcialmente por:

- Reconhecimento de despesa tributária referente à incidência de IOF em transações de mútuo entre a Petrobras e suas controladas no exterior (R\$ 3.072 milhões) – detalhes na nota explicativa 20.1 das Informações Trimestrais do 2T-2015;
- *Impairment* de ativos das áreas de Gás e Energia, Abastecimento e Exploração e Produção devido à exclusão de projetos da carteira de investimentos contemplada no Plano de Negócios e Gestão – PNG, no horizonte de 2015 a 2019 (R\$ 1.286 milhões);
- Maior despesa com plano de pensão e saúde devido à revisão atuarial ocorrida em 2014 (R\$ 791 milhões); e
- Menor ganho com alienação e baixa de ativos (R\$ 549 milhões).

#### Resultado financeiro líquido

Despesa financeira líquida de R\$ 11.669 milhões, superior em R\$ 10.555 milhões, em razão de:

- Perda cambial de R\$ 6.292 milhões decorrente da depreciação de 16,8% do real sobre a exposição passiva líquida em dólar (apreciação cambial de 6,0% no 1S-2014), já considerados os efeitos do *hedge accounting*, conforme apresentado no item 5 do apêndice; e
- Acréscimo nas despesas com juros em função de: i) maior endividamento (R\$ 2.316 milhões); ii) menor capitalização ocasionada pela redução do saldo de ativos em construção (R\$ 1.602 milhões), refletindo a conclusão de projetos relevantes ao longo de 2014, bem como as baixas e o *impairment* de ativos em dezembro de 2014; e iii) reconhecimento de juros sobre despesa tributária de IOF referente às transações de mútuos realizados pela Petrobras e suas controladas no exterior, no montante de R\$ 1.301 milhões.

Esses fatores foram compensados parcialmente pelo ganho cambial de R\$ 1.553 milhões decorrente da apreciação de 8,2% do dólar sobre a exposição passiva em euro (apreciação de 0,6% no 1S-2014).

#### Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 5.861 milhões, 43% inferior (R\$ 4.491 milhões), refletindo o aumento da despesa financeira líquida, o reconhecimento de despesa tributária de IOF, bem como a maior despesa com imposto de renda e contribuição social devido ao provisionamento desses tributos sobre lucros auferidos no exterior no valor de R\$ 1.097 milhões (detalhes na nota explicativa 20.3.1 das Informações Trimestrais do 2T-2015). Parte desses fatores foi compensada pelo aumento do lucro bruto.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Resultados do 2T-2015 x 1T-2015:

#### Lucro bruto

Lucro bruto superior em 14% (R\$ 3.152 milhões), refletindo:

- Receita de vendas de R\$ 79.943 milhões, superior em 8%, decorrente de:
  - Aumento na demanda de derivados no mercado interno (1%), principalmente de diesel (2%) e nafta (35%);
  - Aumento das exportações de petróleo (44%), com a realização de estoques formados no 1T-2015, bem como das exportações de óleo combustível devido à menor demanda do setor termelétrico; e
  - Maiores preços médios de realização das exportações de petróleo e derivados e maiores preços médios de realização de nafta e querosene de aviação, refletindo aumento das cotações internacionais (15% no *Brent*) e depreciação do real frente ao dólar (7%).
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 54.381 milhões, 5% superior, refletindo:
  - Impacto da depreciação cambial sobre os gastos com produção de petróleo e participações governamentais; e
  - Aumento das vendas no mercado interno.

#### Lucro operacional

Lucro operacional de R\$ 9.487 milhões, 29% inferior (R\$ 3.848 milhões), refletindo:

- Aumento de R\$ 2.162 milhões nas despesas de vendas tendo em vista: i) impacto positivo no 1T-2015 decorrente da reversão de parte da provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico (R\$ 1.295 milhões); e ii) maiores gastos com fretes;
- Reconhecimento de despesa tributária referente à incidência de IOF em transações de mútuo entre a Petrobras e suas controladas no exterior (R\$ 3.072 milhões);
- *Impairment* de ativos das áreas de Gás e Energia, Abastecimento e Exploração e Produção devido à exclusão de projetos da carteira de investimentos contemplada no Plano de Negócios e Gestão – PNG, no horizonte de 2015 a 2019 (R\$ 1.283 milhões); e
- Maiores gastos com baixas de poços secos e/ou subcomerciais (R\$ 511 milhões).

Esses fatores foram parcialmente compensados por:

- Maior lucro bruto (R\$ 3.152 milhões);
- Recebimento de seguro do incidente ocorrido no campo de *Chinook* (EUA) em 2011 (R\$ 259 milhões); e
- Recebimento referente ao primeiro ressarcimento de valores repatriados pelo Ministério Público Federal na Operação Lava Jato (R\$ 157 milhões).

#### Resultado financeiro líquido

Despesa financeira líquida de R\$ 6.048 milhões, superior em R\$ 427 milhões, em razão de:

- Depreciação de 3,8% do dólar sobre a exposição passiva em euro, no montante de R\$ 2.977 milhões (apreciação de 11,6% no 1T-2015);
- Reconhecimento de juros sobre despesa tributária de IOF referente às transações de mútuos realizados pela Petrobras e suas controladas no exterior, no montante de R\$ 1.302 milhões;
- Aumento da despesa com endividamentos decorrente de novas captações (R\$ 596 milhões); e
- Maior reclassificação para o resultado financeiro da despesa de variação cambial anteriormente diferida no patrimônio líquido (contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa), refletindo a realização de exportações protegidas por dívidas em dólar, com maior *spread*, entre as taxas de câmbio nas datas das designações e respectivas exportações, conforme apresentado no item 5 do apêndice.

Esses fatores foram compensados parcialmente por menor despesa com variação cambial decorrente da apreciação de 3,3% do real sobre a exposição passiva líquida em dólar, no valor de R\$ 4.002 milhões (depreciação de 20,8% no 1T-2015).

#### Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 531 milhões, 90% inferior (R\$ 4.799 milhões), refletindo as maiores despesas operacionais, compensadas parcialmente pelo maior lucro bruto.

## ANÁLISE DE RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma Companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás natural transferida da área de Exploração e Produção para outras áreas de negócio da Companhia. Na apuração dos resultados por área de negócio são consideradas as transações realizadas com terceiros e entre empresas do Sistema Petrobras, além das transferências entre áreas de negócio valoradas por preços internos de transferência definidos através de metodologias fundamentadas em parâmetros de mercado.

### EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

| 1º Semestre |        |                 | Resultado líquido |         |         |                 |         |
|-------------|--------|-----------------|-------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014   | 2015 x 2014 (%) |                   | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 8.675       | 21.447 | (60)            |                   | 5.527   | 3.148   | 76              | 10.793  |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A redução do lucro líquido decorreu, principalmente, dos menores preços de venda/transferência de petróleo, refletindo o decréscimo das cotações internacionais da *commodity* (47%), compensados parcialmente pelo aumento da produção e pela depreciação do real frente ao dólar (29%) sobre as receitas, associados à redução nas participações governamentais, às menores despesas com baixa de poços secos e/ou subcomerciais e ao fato de 2014 ter sido onerado pelo provisionamento dos gastos com o Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent diminuiu de US\$ 10,40/bbl em 2014 para US\$ 10,17/bbl em 2015.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O aumento do lucro líquido decorreu dos maiores preços de venda/transferência de petróleo, refletindo o acréscimo das cotações internacionais da *commodity* (15%) e a depreciação do real frente ao dólar (7%), compensados parcialmente pelas maiores despesas com baixa de poços secos e/ou subcomerciais, além de *impairment* de ativos devido à exclusão de projetos da carteira de investimentos contemplada no Plano de Negócios e Gestão – PNG, no horizonte de 2015 a 2019 (R\$ 239 milhões).

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent diminuiu de US\$ 10,57/bbl no 1T-2015 para US\$ 9,78/bbl no 2T-2015.

| 1º Semestre  |              |                 | Produção nacional (mil barris/dia) <sup>(*)</sup> |              |              |                 |              |
|--------------|--------------|-----------------|---------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| 2015         | 2014         | 2015 x 2014 (%) |                                                   | 2T-2015      | 1T-2015      | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014      |
| 2.130        | 1.947        | 9               | Petróleo e LGN <sup>5</sup>                       | 2.111        | 2.149        | (2)             | 1.972        |
| 465          | 406          | 15              | Gás natural <sup>6</sup>                          | 463          | 467          | (1)             | 411          |
| <b>2.595</b> | <b>2.353</b> | <b>10</b>       | <b>Total</b>                                      | <b>2.574</b> | <b>2.616</b> | <b>(2)</b>      | <b>2.383</b> |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A produção de petróleo e LGN aumentou 9% devido à entrada em operação dos FPSOs Cidade de Mangaratiba (área de Iracema Sul), Cidade de Ilhabela (Sapinhoá) e P-61 (Papa-Terra), além do *ramp-up* dos sistemas P-55 e P-62 (Roncador) e P-58 (Parque das Baleias), bem como dos FPSOs Cidade de Paraty (Lula NE) e Cidade de São Paulo (Sapinhoá). Este aumento foi parcialmente compensado pelo declínio natural dos campos produtores do pós-sal.

A produção de gás natural cresceu 15% devido à entrada em operação dos FPSOs Cidade de Mangaratiba (área de Iracema Sul), Cidade de Ilhabela (Sapinhoá) e P-61 (Papa-Terra), bem como em função do aumento da produtividade das plataformas P-55 e P-62 (Roncador), P-58 (Parque das Baleias), Mexilhão e dos FPSOs Cidade de Paraty (Lula NE), Cidade de São Paulo (Sapinhoá), Cidade de Santos (Uruguá-Tambaú) e Cidade de Angra dos Reis (Lula), compensando o declínio natural de produção dos campos do pós-sal.

**(2T-2015 x 1T-2015):** A produção de petróleo e LGN reduziu 2% em relação ao trimestre anterior devido à maior realização de paradas programadas, além do término do Sistema de Produção Antecipada (SPA) de Tartaruga Verde no mês de abril de 2015.

A produção de gás natural permaneceu praticamente no mesmo patamar do trimestre anterior.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>5</sup> LGN – Líquido de gás natural.

<sup>6</sup> Exclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

| 1º Semestre |       |                    | Lifting cost <sup>7</sup> - país <sup>(*)</sup> | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X<br>1T15 (%) | 2T-2014 |
|-------------|-------|--------------------|-------------------------------------------------|---------|---------|--------------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x<br>2014 (%) |                                                 |         |         |                    |         |
|             |       |                    | <b>US\$/barril:</b>                             |         |         |                    |         |
| 12,99       | 14,36 | (10)               | · · sem participação governamental              | 12,71   | 13,27   | (4)                | 14,57   |
| 21,00       | 32,79 | (36)               | · · com participação governamental              | 21,96   | 20,05   | 10                 | 32,60   |
|             |       |                    | <b>R\$/barril:</b>                              |         |         |                    |         |
| 38,31       | 32,71 | 17                 | · · sem participação governamental              | 38,49   | 38,13   | 1                  | 32,30   |
| 62,32       | 74,16 | (16)               | · · com participação governamental              | 65,95   | 58,73   | 12                 | 71,55   |

### Lifting Cost sem participações governamentais – US\$/barril

**(1S-2015 x 1S-2014):** O indicador em dólar reduziu 10% devido ao aumento da produção e à desvalorização cambial. Desconsiderando os efeitos cambiais, o indicador aumentou 6% devido aos maiores gastos com intervenções em poços e com engenharia e manutenção submarina nas Bacias de Campos e Espírito Santo, além da entrada em operação do FPSO Cidade de Ilhabela (Sapinhoá), com custos unitários iniciais mais elevados.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O indicador em dólar reduziu 4%. Desconsiderando os efeitos cambiais, houve um decréscimo de 1% devido aos menores gastos com intervenções em poços nas Bacias de Campos e do Espírito Santo.

### Lifting Cost com participações governamentais – US\$/barril

**(1S-2015 x 1S-2014):** O indicador reduziu 36% devido, principalmente, ao decréscimo do preço médio de referência do petróleo nacional, em dólares (51%), vinculado às cotações internacionais.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O indicador aumentou 10% em função, principalmente, do acréscimo do preço médio de referência do petróleo nacional, em dólares (17%), vinculado às cotações internacionais.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>7</sup> Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### ABASTECIMENTO

| 1º Semestre |         |                 | Resultado líquido |         |         |                 |         |
|-------------|---------|-----------------|-------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014    | 2015 x 2014 (%) |                   | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 11.803      | (8.691) | 236             |                   | 5.622   | 6.181   | (9)             | (3.883) |

**(1S-2015 x 1S-2014):** O lucro líquido decorreu dos menores custos com aquisição/transferência de petróleo devido à redução das cotações internacionais da *commodity*, dos reajustes de preços do diesel (5%) e gasolina (3%) ocorridos em novembro de 2014, bem como da menor participação de óleo importado na carga processada e de derivados importados no *mix* das vendas.

**(2T-2015x 1T-2015):** O lucro líquido reduziu devido aos maiores custos de aquisição/transferência de petróleo em função do aumento das cotações internacionais da *commodity* no trimestre. Adicionalmente foi registrado *impairment* de ativos devido à exclusão de projetos da carteira de investimentos contemplada no Plano de Negócios e Gestão – PNG, no horizonte de 2015 a 2019 (R\$ 364 milhões).

| 1º Semestre  |              |                 | Importações e exportações de petróleo e derivados<br>(mil barris/dia) <sup>(*)</sup> |             |              |                 |              |
|--------------|--------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------|-----------------|--------------|
| 2015         | 2014         | 2015 x 2014 (%) |                                                                                      | 2T-2015     | 1T-2015      | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014      |
| 291          | 447          | (35)            | Importação de petróleo                                                               | 305         | 277          | 10              | 534          |
| 330          | 415          | (20)            | Importação de derivados                                                              | 315         | 345          | (9)             | 407          |
| <b>621</b>   | <b>862</b>   | <b>(28)</b>     | <b>Importação de petróleo e derivados</b>                                            | <b>620</b>  | <b>622</b>   | -               | <b>941</b>   |
| 344          | 166          | 107             | Exportação de petróleo <sup>8</sup>                                                  | 405         | 281          | 44              | 138          |
| 152          | 170          | (11)            | Exportação de derivados                                                              | 188         | 116          | 62              | 170          |
| <b>496</b>   | <b>336</b>   | <b>48</b>       | <b>Exportação de petróleo e derivados</b>                                            | <b>593</b>  | <b>397</b>   | <b>49</b>       | <b>308</b>   |
| <b>(125)</b> | <b>(526)</b> | <b>76</b>       | <b>Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados</b>                          | <b>(27)</b> | <b>(225)</b> | <b>88</b>       | <b>(633)</b> |
| 1            | 3            | (67)            | Exportação outros                                                                    | 1           | -            | -               | 1            |

**(1S-2015 x 1S-2014):** O aumento na produção proporcionou maiores exportações e a redução da carga processada, menores importações de petróleo.

Menor demanda no mercado interno reduziu a necessidade de importações de derivados.

As exportações de derivados reduziram devido à menor produção de óleo combustível.

**(2T-2015 x 1T-2015):** Aumento das exportações de petróleo a partir da realização de estoques formados no 1T15, quando a carga processada foi menor.

Maior exportação de óleo combustível decorrente da menor demanda no mercado interno e da maior produção. Menor importação de diesel devido à maior produção, assim como de gasolina, em razão da menor demanda interna e aumento da produção.

Maiores importações de petróleo devido ao aumento da carga processada no 2T-2015.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>8</sup> Volumes de exportação de petróleo oriundos das áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração e Produção.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

| 1º Semestre |       |                 | Indicadores Operacionais de Refino (mil barris/dia) <sup>(*)</sup> | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
|-------------|-------|-----------------|--------------------------------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                                                                    |         |         |                 |         |
| 2.031       | 2.152 | (6)             | Produção de derivados                                              | 2.098   | 1.964   | 7               | 2.180   |
| 2.176       | 2.102 | 4               | Carga de referência <sup>9</sup>                                   | 2.176   | 2.176   | -               | 2.102   |
| 89          | 97    | (8)             | Fator de utilização do parque de refino (%) <sup>10</sup>          | 92      | 86      | 6               | 98      |
| 1.936       | 2.041 | (5)             | Carga fresca processada - país <sup>11</sup>                       | 1.993   | 1.879   | 6               | 2.064   |
| 1.977       | 2.080 | (5)             | Carga processada - país <sup>12</sup>                              | 2.031   | 1.922   | 6               | 2.101   |
| 86          | 82    | 4               | Participação do óleo nacional na carga processada (%)              | 86      | 86      | -               | 82      |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A carga processada diária foi 5% inferior, em função da parada programada na unidade de destilação da RLAM, em parte compensada pela entrada em operação da RNEST, em novembro de 2014.

**(2T-2015 x 1T-2015):** A carga processada diária aumentou 6%, em função da retomada da operação na RLAM, que no 1T-15, estava em parada programada.

| 1º Semestre |      |                 | Custo de refino - país <sup>(*)</sup> | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
|-------------|------|-----------------|---------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014 | 2015 x 2014 (%) |                                       |         |         |                 |         |
| 2,74        | 2,85 | (4)             | Custo de refino (US\$/barril)         | 2,64    | 2,84    | (7)             | 2,94    |
| 8,07        | 6,52 | 24              | Custo de refino (R\$/barril)          | 7,98    | 8,16    | (2)             | 6,56    |

**(1S-2015 x 1S-2014):** O indicador em dólar foi 4% inferior. Em reais, houve aumento de 24%, devido, principalmente, aos maiores gastos com pessoal pelo reajuste salarial do Acordo Coletivo de Trabalho 2014 e pela redução da carga processada, em função de parada programada da RLAM, no 1T-15.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O indicador em dólar foi 7% inferior. Em reais, houve redução de 2%, devido, principalmente, à retomada da operação na RLAM.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>9</sup> Carga de referência ou capacidade instalada de processamento primário – carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação, no final do período, respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. É menor que a capacidade autorizada pela ANP (inclusive autorizações temporárias) e órgãos ambientais.

<sup>10</sup> Fator de utilização do parque de refino (%) – relação entre a carga fresca processada e a carga de referência.

<sup>11</sup> Carga fresca processada – volume de petróleo processado no país utilizado para o cálculo do fator de utilização do parque de refino.

<sup>12</sup> Carga processada – volumes de petróleo e LGN processados no país.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### GÁS & ENERGIA

| 1º Semestre |       |                 | Resultado líquido |         |         |                 |         |
|-------------|-------|-----------------|-------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                   | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 1.125       | 1.217 | (8)             |                   | 90      | 1.035   | (91)            | 702     |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A redução do lucro líquido decorreu de: i) menor margem de comercialização de energia elétrica, retratando o menor preço de realização influenciado pelo decréscimo no PLD (42%); ii) registro de *impairment* da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V; iii) reconhecimento de despesa tributária referente ao diferimento de ICMS sobre a aquisição de gás natural (R\$ 516 milhões); iv) estorno do crédito de ICMS nas operações de transporte de gás natural no estado do Amazonas (R\$ 355 milhões); e v) e pelo efeito positivo do ganho obtido em 2014 com a venda da participação total na empresa Brasil PCH S/A (R\$ 646 milhões).

Esses fatores foram parcialmente compensados por: i) maior margem de comercialização do gás natural, devido ao maior preço médio de realização e menores custos de aquisição de gás importado; ii) aumento no volume de vendas; e iii) reversão de provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico.

**(2T-2015 x 1T-2015):** A redução do lucro líquido refletiu: i) registro de *impairment* da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V devido à exclusão do projeto da carteira de investimentos contemplada no Plano de Negócios e Gestão – PNG, no horizonte de 2015 a 2019 (R\$ 585 milhões); e ii) estorno de crédito de ICMS nas operações de transporte de gás natural (R\$ 355 milhões); e iii) impacto positivo no 1T-2015 decorrente da reversão de provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico.

Esses fatores foram compensados parcialmente pelo aumento no lucro bruto, decorrente do acréscimo na margem de comercialização de energia elétrica.

Para efeito de comparação trimestral, o lucro líquido do 1T-2015 considera o ajuste relativo à despesa de ICMS sobre aquisição de gás natural, anteriormente classificado na área Corporativa (R\$ 516 milhões).

| 1º Semestre |       |                 | Indicadores físicos e financeiros (*)                          |         |         |                 |         |
|-------------|-------|-----------------|----------------------------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                                                                | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 907         | 1.204 | (25)            | Vendas de energia elétrica (ACL) <sup>13</sup> - MW médio      | 902     | 911     | (1)             | 1.157   |
| 3.263       | 2.193 | 49              | Vendas de energia elétrica (ACR) <sup>14</sup> - MW médio      | 3.263   | 3.263   | -               | 2.453   |
| 5.048       | 4.405 | 15              | Geração de energia elétrica - MW médio                         | 4.987   | 5.110   | (2)             | 4.690   |
| 378         | 650   | (42)            | Preço de liquidação das diferenças (PLD)-R\$/MWh <sup>15</sup> | 369     | 387     | (5)             | 649     |
|             |       |                 | Importação de Gás Natural Liquefeito - GNL (mil barris/dia)    |         |         |                 |         |
| 122         | 135   | (10)            |                                                                | 132     | 113     | 17              | 150     |
| 204         | 205   | -               | Importação de Gás Natural (mil barris/dia)                     | 201     | 208     | (3)             | 205     |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A redução de 25% no volume de vendas de energia foi devido à migração de parte do lastro disponível (1.049 MW/médio) para o ambiente de contratação regulada (ACR).

O aumento no volume gerado de energia de 15% foi decorrente do maior despacho termelétrico pelo ONS e da maior capacidade instalada das usinas do Parque Termelétrico da Petrobras (contrato de aluguel da UTE Cuiabá e o fechamento do ciclo da UTE Baixada Fluminense em jan/15).

O decréscimo de 42% no PLD foi reflexo da alteração da metodologia da ANEEL a partir de 27 de dezembro de 2014, estabelecendo um menor valor para o cálculo do limite máximo do PLD.

A redução de 10% na importação de gás natural liquefeito decorreu da maior oferta de gás natural nacional, em função do aumento da produção de gás natural no país em 15%.

**(2T-2015x 1T-2015):** A redução no volume gerado de energia de 2% ocorreu em função da menor necessidade de despacho devido principalmente à elevação dos reservatórios do norte e sul.

A redução no PLD de 5% foi reflexo da maior afluência ao longo do período, principalmente nas regiões norte e sul.

O aumento de 17% na importação de gás natural liquefeito decorreu da menor disponibilidade de gás nacional e da redução de 3% na importação de gás natural boliviano.

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

<sup>13</sup> ACL – Ambiente de Contratação Livre.

<sup>14</sup> ACR – Ambiente de Contratação Regulada.

<sup>15</sup> PLD – Preços semanais ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### DISTRIBUIÇÃO

| 1º Semestre |      |                 | Resultado líquido |         |         |                 |         |
|-------------|------|-----------------|-------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014 | 2015 x 2014 (%) |                   | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 739         | 956  | (23)            |                   | 184     | 555     | (67)            | 472     |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A redução no lucro líquido decorreu das menores margens de comercialização (6,9%), bem como, pela diminuição na demanda por álcool e gasolina.

**(2T-2015x 1T-2015):** A redução do lucro líquido decorreu das menores margens médias de comercialização (7,2%), associada à redução no volume de vendas (3,2%).

| 1º Semestre |       |                 | Market Share <sup>(*)16</sup> |         |         |                 |         |
|-------------|-------|-----------------|-------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                               | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 36,1%       | 36,9% | (1)             |                               | 35,5%   | 36,7%   | (1)             | 36,8%   |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A redução de *market share* é explicada principalmente pela expansão do mercado de etanol hidratado (38,0%), mercado em que a Petrobras Distribuidora (BR) possui menor participação, bem como pela importação de gasolina pelos concorrentes no 1S-2015.

**(2T-2015 x 1T-2015):** Perda do *market-share* no 2T-2015 principalmente em função do menor despacho de térmicas, bem como do caráter sazonal de vendas da distribuição.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>16</sup> A partir de 2015, o cálculo do market share foi revisado para não mais contemplar as vendas entre distribuidoras. Adicionalmente, passamos a atualizar o indicador em aderência à revisão dos valores históricos efetuados pela ANP e Sindicom. Os trimestres anteriores foram recalculados pelo novo critério, para fins de comparação.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### INTERNACIONAL

Como desdobramento da criação da Diretoria de Governança, Risco e Conformidade e extinção da Diretoria Internacional em março de 2015, foram aprovados ajustes organizacionais nas demais áreas de negócio envolvendo a transferência da gestão de atividades da área de negócio internacional. Considerando os necessários detalhamentos para integração da gestão dessas atividades, a Companhia ainda está apresentando separadamente os resultados da área internacional.

| 1º Semestre |       |                 | Resultado líquido |         |         |                 |         |
|-------------|-------|-----------------|-------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                   | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 919         | 1.146 | (20)            |                   | 816     | 103     | 692             | 393     |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A redução do lucro líquido decorreu do menor preço do petróleo no mercado internacional, com impacto na margem bruta e na participação societária em *joint venture* na África. Contribuíram também, os menores volumes vendidos de petróleo no E&P, decorrentes da conclusão da venda dos ativos terrestres na Colômbia e da participação total na empresa Petrobras Energia Peru S/A em 2014. Essa redução foi atenuada pelo ganho obtido com a venda dos campos da Bacia Austral na Argentina, ocorrida em 2015.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O aumento do lucro líquido deve-se, principalmente, aos melhores preços de venda pelo refino nos EUA, aos maiores volumes vendidos de petróleo pelo E&P naquele país e ao ganho com a apuração de imposto de renda diferido, proveniente dos créditos fiscais das empresas holandesas no 2T-2015.

| 1º Semestre                        |      |                    | Produção Internacional (mil barris/dia) <sup>17 (*)</sup> | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X<br>1T15 (%) | 2T-2014 |
|------------------------------------|------|--------------------|-----------------------------------------------------------|---------|---------|--------------------|---------|
| 2015                               | 2014 | 2015 x<br>2014 (%) |                                                           |         |         |                    |         |
| Produção internacional consolidada |      |                    |                                                           |         |         |                    |         |
| 70                                 | 89   | (21)               | Petróleo e LGN                                            | 71      | 69      | 3                  | 91      |
| 88                                 | 93   | (5)                | Gás natural                                               | 89      | 87      | 2                  | 95      |
| 158                                | 182  | (13)               | Total                                                     | 160     | 156     | 3                  | 186     |
| 31                                 | 31   | -                  | Produção internacional não consolidada                    | 31      | 31      | -                  | 31      |
| 189                                | 213  | (11)               | Produção total internacional                              | 191     | 187     | 2                  | 217     |

**(1S-2015 x 1S-2014):** Apesar do incremento da produção pela entrada dos campos de Saint Malo, em dezembro/2014, e Lucius, em janeiro/2015, nos EUA, a produção consolidada de óleo e LGN reduziu 21%, devido à conclusão da transferência dos ativos terrestres no Peru, em novembro/2014, na Colômbia, em abril/2014, e na Bacia Austral, na Argentina, em março/2015.

A produção de gás natural reduziu, principalmente, devido à conclusão da transferência dos ativos terrestres no Peru e pela venda da totalidade dos ativos na Bacia Austral, na Argentina. Esses efeitos foram, em parte, compensados, pela entrada de produção do campo de Hadrian South, nos EUA, no final de março/2015.

**(2T-2015 x 1T-2015):** Aumento na produção consolidada de óleo e LGN de 3%, principalmente nos EUA, devido ao *ramp up* na produção dos campos de Saint Malo e Lucius, atenuado pela venda da totalidade dos ativos na Bacia Austral, na Argentina, em março/2015.

A produção de gás natural aumentou 2%, principalmente nos EUA, em função da entrada em produção do campo de Hadrian South, no final de março/2015, atenuado pela venda dos ativos na Bacia Austral.

| 1º Semestre |       |                 | Preço de venda - Internacional |         |         |                 |         |
|-------------|-------|-----------------|--------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                                | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 59,51       | 86,10 | (31)            | Petróleo (US\$/bbl)            | 60,52   | 58,40   | 4               | 87,91   |
| 22,53       | 21,74 | 4               | Gás natural (US\$/bbl)         | 22,66   | 22,40   | 1               | 20,36   |

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

<sup>17</sup> Alguns países que compõem a produção internacional estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em óleo.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

| 1º Semestre |      |                 | Lifting Cost - Internacional (US\$/barril) <sup>18 (*)</sup> |         |         |                 |         |
|-------------|------|-----------------|--------------------------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014 | 2015 x 2014 (%) |                                                              | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 8,00        | 8,40 | (5)             |                                                              | 7,16    | 8,86    | (19)            | 8,93    |

**(1S-2015 x 1S-2014):** Redução de 5%, principalmente nos EUA, devido à entrada em produção dos campos Saint Malo, Lucius e Hadrian South, que possuem custos operacionais mais baixos, e pela transferência dos ativos terrestres no Peru e Colômbia, que tinham custos operacionais mais elevados.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O custo de extração reduziu 19%, principalmente na Argentina, pela venda da totalidade dos ativos na Bacia Austral, no final de março/2015, e nos EUA, devido ao aumento de produção dos campos de Saint Malo, Lucius e Hadrian South.

| 1º Semestre |      |                 | Indicadores Operacionais de Refino - Internacional (mil barris/dia) <sup>(*)</sup> |         |         |                 |         |
|-------------|------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014 | 2015 x 2014 (%) |                                                                                    | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 131         | 172  | (24)            | Carga total processada <sup>19</sup>                                               | 135     | 127     | 6               | 178     |
| 147         | 184  | (20)            | Produção de derivados                                                              | 140     | 155     | (10)            | 193     |
| 230         | 230  | -               | Carga de referência <sup>20</sup>                                                  | 230     | 230     | -               | 230     |
| 55          | 72   | (17)            | Fator de utilização do parque do refino (%) <sup>21</sup>                          | 56      | 54      | 2               | 75      |

**(1S-2015 x 1S-2014):** Menor carga total processada (24%), com redução da produção de derivados e da utilização da capacidade nominal, principalmente nos EUA, devido à parada programada para manutenção da Unidade de Destilação na Refinaria de Pasadena, ocorrida do início de março a meados de abril/15, e no Japão em função da interrupção do processamento na Refinaria de Okinawa desde abril/15.

**(2T-2015 x 1T-2015):** Maior carga total processada (6%), em função da parada programada ocorrida na refinaria de Pasadena, nos EUA, durante todo o mês de março/15. Este efeito foi parcialmente compensado no Japão, devido à interrupção do processamento na refinaria de Okinawa a partir de abril/15.

| 1º Semestre |      |                 | Custo de refino - Internacional (US\$/barril) <sup>(*)</sup> |         |         |                 |         |
|-------------|------|-----------------|--------------------------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014 | 2015 x 2014 (%) |                                                              | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| 4,00        | 3,71 | 8               |                                                              | 4,08    | 3,90    | 5               | 3,76    |

**(1S-2015 x 1S-2014):** O custo unitário do refino aumentou 8%, principalmente devido aos reajustes nos salários na Argentina.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O custo unitário aumentou 5%, principalmente devido à interrupção do processamento na Refinaria de Okinawa no 2T15, que possui custos unitários mais baixos.

## BIOCOMBUSTÍVEL

| 1º Semestre |       |                 | Resultado líquido |         |         |                 |         |
|-------------|-------|-----------------|-------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                   | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| (353)       | (141) | (150)           |                   | (304)   | (49)    | (520)           | (66)    |

**(1S-2015 x 1S-2014):** O aumento do prejuízo decorreu da provisão para perda em investimentos, devido às mudanças decorrentes do Plano de Negócios e Gestão 2015/19, bem como pelas perdas do setor de etanol devido à redução dos preços médios de realização.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O aumento do prejuízo decorreu da provisão para perda em investimentos, devido às mudanças decorrentes do Plano de Negócios e Gestão 2015/19, compensado parcialmente pelo ganho em investimento no setor de biodiesel, refletindo a melhora nos preços médios de realização.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>18</sup> Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural.

<sup>19</sup> Carga total processada - volume de petróleo processado no exterior nas unidades de destilação atmosféricas das refinarias, somado aos volumes de produtos intermediários comprados de terceiros e utilizados como carga em outras unidades das refinarias.

<sup>20</sup> Carga de referência - carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação.

<sup>21</sup> Fator de utilização do parque de refino (%) - relação entre o petróleo processado na unidade de destilação e a carga de referência.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Volume de vendas – mil barris/dia (\*)

| 1º Semestre |       |                 |                                           | 2T-2015 | 1T-2015 | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
|-------------|-------|-----------------|-------------------------------------------|---------|---------|-----------------|---------|
| 2015        | 2014  | 2015 x 2014 (%) |                                           |         |         |                 |         |
| 915         | 973   | (6)             | Diesel                                    | 923     | 907     | 2               | 999     |
| 555         | 610   | (9)             | Gasolina                                  | 537     | 573     | (6)             | 619     |
| 111         | 112   | (1)             | Óleo combustível                          | 103     | 119     | (13)            | 114     |
| 146         | 170   | (14)            | Nafta                                     | 168     | 124     | 35              | 162     |
| 229         | 230   | -               | GLP <sup>22</sup>                         | 236     | 223     | 6               | 237     |
| 110         | 109   | 1               | QAV <sup>23</sup>                         | 107     | 113     | (5)             | 108     |
| 173         | 203   | (15)            | Outros                                    | 176     | 171     | 3               | 204     |
| 2.239       | 2.407 | (7)             | Total de derivados                        | 2.250   | 2.230   | 1               | 2.443   |
| 117         | 92    | 27              | Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros | 119     | 115     | 3               | 88      |
| 448         | 439   | 2               | Gás natural                               | 448     | 448     | -               | 451     |
| 2.804       | 2.938 | (5)             | Total mercado interno                     | 2.817   | 2.793   | 1               | 2.982   |
| 497         | 339   | 47              | Exportação                                | 594     | 397     | 50              | 309     |
| 505         | 579   | (13)            | Vendas internacionais                     | 493     | 518     | (5)             | 598     |
| 1.002       | 918   | 9               | Total mercado externo                     | 1.087   | 915     | 19              | 907     |
| 3.806       | 3.856 | (1)             | <b>Total geral</b>                        | 3.904   | 3.708   | 5               | 3.889   |

**(1S-2015 x 1S-2014):** O volume de vendas no mercado interno foi 5% inferior, destacando-se os seguintes produtos:

- Diesel (redução de 6%): i) menor consumo em obras de infraestrutura; e ii) aumento do percentual de biodiesel na mistura diesel/biodiesel. Esses fatores foram parcialmente compensados por: i) crescimento da frota de veículos leves a diesel (van, pick up e SUV); e ii) maior consumo por parte das termelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN);
- Gasolina (redução de 9%): i) aumento do teor de etanol anidro na gasolina C de 25% para 27%; ii) redução da frota de veículos movidos somente a gasolina; e iii) aumento da colocação de gasolina por outros concorrentes;
- Nafta (redução de 14%): redução da demanda por parte dos clientes, principalmente Braskem; e
- Gás natural (aumento de 2%): maior demanda no mercado não térmico.

**(2T-2015 x 1T-2015):** O volume de vendas no mercado interno foi 1% superior, destacando-se os seguintes produtos:

- Diesel (aumento de 2%): sazonalidade do consumo, tendo em vista a redução da atividade industrial e agrícola no início do ano;
- Gasolina (redução de 6%): i) maior demanda por etanol hidratado, motivado principalmente pela sua maior competitividade; e ii) aumento do teor de etanol anidro na gasolina C de 25% para 27%;
- Óleo Combustível (redução de 13%) – menores entregas para térmicas em vários estados do país;
- Nafta (aumento de 35%): reflete o impacto negativo no 1T-2015 decorrente de: i) parada da unidade U-32 da RLAM; e ii) redução de vendas para a Braskem; e
- GLP (aumento de 6%): temperaturas médias mais baixas e maior atividade econômica.

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

<sup>22</sup> GLP – Gás liquefeito de petróleo.

<sup>23</sup> QAV – Querosene de aviação.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

#### Fluxos de caixa consolidado – Resumo <sup>24</sup>

| R\$ milhões |          |                                                                         |          |          |          |
|-------------|----------|-------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|
| 1º Semestre |          |                                                                         |          |          |          |
| 2015        | 2014     |                                                                         | 2T-2015  | 1T-2015  | 2T-2014  |
| 68.946      | 46.257   | <b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b> <sup>25</sup>    | 68.182   | 68.946   | 78.478   |
| (24.707)    | (9.085)  | Títulos públicos federais e time deposits no início do período          | (33.732) | (24.707) | (10.011) |
| 44.239      | 37.172   | <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b> <sup>24</sup> | 34.450   | 44.239   | 68.467   |
| 39.317      | 23.714   | Recursos gerados pelas atividades operacionais                          | 22.890   | 16.427   | 14.299   |
| (16.078)    | (37.117) | Recursos utilizados em atividades de investimento                       | 5.253    | (21.331) | (16.924) |
| (34.833)    | (39.477) | Investimentos em área de negócios                                       | (17.153) | (17.680) | (19.141) |
| 612         | 1.054    | Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)                    | 96       | 516      | 185      |
| 18.143      | 1.306    | Investimentos em títulos e valores mobiliários                          | 22.310   | (4.167)  | 2.032    |
| 23.239      | (13.403) | <b>(=) Fluxo de caixa líquido</b>                                       | 28.143   | (4.904)  | (2.625)  |
| 8.581       | 46.295   | Financiamentos líquidos                                                 | 18.887   | (10.306) | 2.294    |
| 37.472      | 64.026   | Captações                                                               | 33.737   | 3.735    | 10.119   |
| (28.891)    | (17.731) | Amortizações                                                            | (14.850) | (14.041) | (7.825)  |
| -           | (8.731)  | Dividendos pagos a acionistas                                           | -        | -        | (8.731)  |
| 505         | 1        | Participação de acionistas não controladores                            | 109      | 396      | 110      |
| 4.602       | (3.194)  | Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa          | (423)    | 5.025    | (1.375)  |
| 81.166      | 58.140   | <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b> <sup>24</sup>    | 81.166   | 34.450   | 58.140   |
| 10.470      | 8.223    | Títulos públicos federais e time deposits no fim do período             | 10.470   | 33.732   | 8.223    |
| 91.636      | 66.363   | <b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b> <sup>25</sup>       | 91.636   | 68.182   | 66.363   |

Em 30 de junho de 2015, o saldo de caixa e equivalentes de caixa aumentou 83% em relação a 31 de dezembro de 2014 e as disponibilidades ajustadas <sup>25</sup> aumentaram 33%. As principais aplicações de recursos em 2015 foram para financiar os investimentos em áreas de negócio e cumprir com o serviço da dívida do período. Tais recursos foram proporcionados por uma geração de caixa operacional de R\$ 39.317 milhões, além de captações da R\$ 37.472 milhões. O saldo de disponibilidades ajustadas foi impactado positivamente em 2015 pelo efeito da variação do câmbio sobre as aplicações no exterior.

A geração operacional de caixa aumentou 66% em relação a 2014, principalmente motivada pelo aumento no lucro bruto, antes da depreciação, de R\$ 12.702 milhões, com destaque para os maiores preços de diesel e gasolina, aumento no volume de exportação de petróleo, redução dos gastos com participação governamental e importações de petróleo e derivados (devido ao recuo nos preços do *Brent* e dos derivados no mercado internacional), além do menor processamento de petróleo importado e redução da participação de derivados importados no *mix* de vendas, principalmente pela redução no volume vendido em função do menor nível de atividade econômica no Brasil.

Os investimentos nos negócios da Companhia foram 12% inferiores em 2015, com destaque para a redução de 60% nos investimentos na área de abastecimento. O montante de R\$ 18.143 milhões recebido de títulos e valores mobiliários refere-se a aplicações financeiras com prazos superiores a três meses vencidas no período e, em sua maior parte, reaplicadas com prazos de até três meses (caixa e equivalentes de caixa).

O fluxo de caixa líquido foi positivo em R\$ 23.239 milhões frente a um fluxo de caixa líquido negativo de R\$ 13.403 milhões no primeiro semestre de 2014.

No segundo trimestre de 2015 a Companhia captou R\$ 33.737 milhões, com destaque para os acordos de cooperação assinados com o *China Development Bank* (CDB) no valor de US\$ 5 bilhões e a emissão de *Global Notes* com vencimento de 100 anos (US\$ 2 bilhões), além de créditos bilaterais com bancos brasileiros. Em 30 junho de 2015, o prazo médio de vencimento da dívida era de 7,42 anos.

As amortizações de juros e principal somaram R\$ 28.891 milhões em 2015, 63% superiores a 2014. Na comparação trimestral, o aumento das amortizações foi de 6%.

O Plano de Negócios e Gestão 2015-2019 prevê o retorno da alavancagem para o nível de 35% e endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado para 2,5 x até 2020, além de esforços de desinvestimentos, reestruturações, e desmobilização de ativos no valor de US\$ 57,7 bilhões entre 2015 e 2018.

<sup>24</sup> Para maior detalhamento, vide Demonstração dos fluxos de Caixa – Consolidado na página 19.

<sup>25</sup> A medida disponibilidades ajustadas inclui investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, a medida disponibilidades ajustadas não deve ser base de comparação com as disponibilidades ajustadas de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Investimentos consolidados

|                               | R\$ milhões   |            |               |            |             |
|-------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|-------------|
|                               | 1º Semestre   |            |               |            |             |
|                               | 2015          | %          | 2014          | %          | Δ%          |
| Exploração e Produção         | 28.206        | 78         | 26.926        | 65         | 5           |
| Abastecimento                 | 3.747         | 10         | 9.486         | 23         | (60)        |
| Gás e Energia                 | 1.399         | 4          | 2.590         | 6          | (46)        |
| Internacional                 | 2.048         | 6          | 1.472         | 4          | 39          |
| Exploração e Produção         | 1.692         | 83         | 1.265         | 86         | 34          |
| Abastecimento                 | 283           | 14         | 173           | 12         | 64          |
| Gás e Energia                 | 36            | 2          | 6             | -          | 500         |
| Distribuição                  | 34            | 2          | 22            | 1          | 55          |
| Outros                        | 3             | -          | 6             | -          | (50)        |
| Distribuição                  | 342           | 1          | 429           | 1          | (20)        |
| Biocombustível                | 39            | -          | 19            | -          | 105         |
| Corporativo                   | 393           | 1          | 577           | 1          | (32)        |
| <b>Total de investimentos</b> | <b>36.174</b> | <b>100</b> | <b>41.499</b> | <b>100</b> | <b>(13)</b> |

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas em *joint ventures*, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

A Companhia investiu um total de R\$ 36.174 milhões no 1S-2015, direcionados, principalmente, ao aumento da capacidade produtiva de petróleo e gás natural.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Endividamento consolidado

|                                                                           | R\$ milhões |            |      |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|------|
|                                                                           | 30.06.2015  | 31.12.2014 | Δ%   |
| Endividamento curto prazo <sup>26</sup>                                   | 44.655      | 31.565     | 41   |
| Endividamento longo prazo <sup>27</sup>                                   | 370.894     | 319.470    | 16   |
| Total                                                                     | 415.549     | 351.035    | 18   |
| Disponibilidades                                                          | 81.166      | 44.239     | 83   |
| Títulos públicos federais e Time Deposits (vencimento superior a 3 meses) | 10.470      | 24.707     | (58) |
| Disponibilidades ajustadas                                                | 91.636      | 68.946     | 33   |
| Endividamento líquido <sup>28</sup>                                       | 323.913     | 282.089    | 15   |
| Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)          | 51%         | 48%        | 3    |
| Passivo total líquido <sup>29</sup>                                       | 767.663     | 724.429    | 6    |
| Estrutura de capital                                                      |             |            |      |
| (capital de terceiros líquido / passivo total líquido)                    | 60%         | 57%        | 3    |
| Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA ajustado <sup>30</sup>                | 4,64        | 4,77       | (3)  |

|                                         | U.S.\$ milhões |            |      |
|-----------------------------------------|----------------|------------|------|
|                                         | 30.06.2015     | 31.12.2014 | Δ%   |
| Endividamento curto prazo <sup>26</sup> | 14.393         | 11.884     | 21   |
| Endividamento longo prazo <sup>27</sup> | 119.543        | 120.274    | (1)  |
| Total                                   | 133.936        | 132.158    | 1    |
| Endividamento líquido <sup>28</sup>     | 104.400        | 106.201    | (2)  |
| Prazo médio da dívida (anos)            | 7,42           | 6,10       | 1,32 |

|                                                      | R\$ milhões    |                |    |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|----|
|                                                      | 30.06.2015     | 31.12.2014     | Δ% |
| <b>Informações sumarizadas sobre financiamentos:</b> |                |                |    |
| <b>Por taxa</b>                                      |                |                |    |
| Indexados a taxas flutuantes                         | 212.805        | 173.977        | 22 |
| Indexados a taxas fixas                              | 202.531        | 176.868        | 15 |
| <b>Total</b>                                         | <b>415.336</b> | <b>350.845</b> | 18 |
| <b>Por moeda</b>                                     |                |                |    |
| Reais                                                | 70.947         | 62.223         | 14 |
| Dólar                                                | 305.956        | 252.787        | 21 |
| Euro                                                 | 27.183         | 25.820         | 5  |
| Outras moedas                                        | 11.250         | 10.015         | 12 |
| <b>Total</b>                                         | <b>415.336</b> | <b>350.845</b> | 18 |

|                       |                |                |      |
|-----------------------|----------------|----------------|------|
| <b>Por vencimento</b> |                |                |      |
| 2015                  | 22.636         | 31.523         | (28) |
| 2016                  | 37.833         | 33.397         | 13   |
| 2017                  | 36.371         | 31.742         | 15   |
| 2018                  | 54.454         | 47.254         | 15   |
| 2019                  | 75.655         | 64.252         | 18   |
| 2020 em diante        | 188.387        | 142.677        | 32   |
| <b>Total</b>          | <b>415.336</b> | <b>350.845</b> | 18   |

O endividamento líquido do Sistema Petrobras em Reais aumentou 15% em relação a 31.12.2014, em decorrência do impacto da depreciação cambial de 16,8%.

<sup>26</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 45 milhões em 30.06.2015 e R\$ 42 milhões em 31.12.2014).

<sup>27</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 168 milhões em 30.06.2015 e R\$ 148 milhões em 31.12.2014).

<sup>28</sup> A medida endividamento líquido não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o endividamento líquido de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

<sup>29</sup> Passivo total líquido das disponibilidades ajustadas.

<sup>30</sup> Com a finalidade de alinhar às melhores práticas de mercado, salientamos que, a partir desse trimestre, a Companhia passou a adotar a soma dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado (*Last Twelve Months* – LTM EBITDA Ajustado), em substituição a anualização anteriormente adotada, com base na repetição da média mensal para o restante do ano.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Demonstração do Resultado – Consolidado <sup>31</sup>

| R\$ milhões   |               |                                                      |              |               |              |
|---------------|---------------|------------------------------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| 1º Semestre   |               |                                                      |              |               |              |
| 2015          | 2014          |                                                      | 2T-2015      | 1T-2015       | 2T-2014      |
| 154.296       | 163.843       | <b>Receita de vendas</b>                             | 79.943       | 74.353        | 82.298       |
| (106.324)     | (125.862)     | Custo dos produtos e serviços vendidos               | (54.381)     | (51.943)      | (63.480)     |
| 47.972        | 37.981        | <b>Lucro bruto</b>                                   | 25.562       | 22.410        | 18.818       |
| (5.610)       | (5.497)       | Vendas                                               | (3.886)      | (1.724)       | (2.772)      |
| (5.474)       | (5.140)       | Gerais e administrativas                             | (2.764)      | (2.710)       | (2.580)      |
| (2.403)       | (3.328)       | Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (1.420)      | (983)         | (1.803)      |
| (1.174)       | (1.193)       | Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico    | (610)        | (564)         | (601)        |
| (4.713)       | (640)         | Tributárias                                          | (3.960)      | (753)         | (313)        |
| (5.776)       | (5.758)       | Outras receitas (despesas), líquidas                 | (3.435)      | (2.341)       | (1.901)      |
| (25.150)      | (21.556)      |                                                      | (16.075)     | (9.075)       | (9.970)      |
| <b>22.822</b> | <b>16.425</b> | <b>Lucro operacional</b>                             | <b>9.487</b> | <b>13.335</b> | <b>8.848</b> |
| 1.349         | 1.800         | Receitas financeiras                                 | 615          | 734           | 758          |
| (9.252)       | (4.091)       | Despesas financeiras                                 | (5.561)      | (3.691)       | (2.243)      |
| (3.766)       | 1.177         | Var. monetárias e cambiais                           | (1.102)      | (2.664)       | 545          |
| (11.669)      | (1.114)       | Resultado financeiro líquido                         | (6.048)      | (5.621)       | (940)        |
| 342           | 793           | Resultado de participações em investimentos          | 169          | 173           | 271          |
| (363)         | (648)         | Participação nos lucros ou resultados                | (27)         | (336)         | (312)        |
| <b>11.132</b> | <b>15.456</b> | <b>Lucro antes dos impostos</b>                      | <b>3.581</b> | <b>7.551</b>  | <b>7.867</b> |
| (5.696)       | (4.479)       | Imposto de renda e contribuição social               | (2.673)      | (3.023)       | (2.676)      |
| <b>5.436</b>  | <b>10.977</b> | <b>Lucro Líquido</b>                                 | <b>908</b>   | <b>4.528</b>  | <b>5.191</b> |
|               |               | Atribuível aos:                                      |              |               |              |
| 5.861         | 10.352        | Acionistas da Petrobras                              | 531          | 5.330         | 4.959        |
| (425)         | 625           | Acionistas não controladores                         | 377          | (802)         | 232          |
| <b>5.436</b>  | <b>10.977</b> |                                                      | <b>908</b>   | <b>4.528</b>  | <b>5.191</b> |

<sup>31</sup> A partir de 2014, o valor do ajuste ao valor de mercado dos estoques foi reclassificado de Outras receitas (despesas), líquidas para Custo dos produtos e serviços vendidos.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Balço Patrimonial – Consolidado

| ATIVO                                            | R\$ milhões    |                |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                                  | 30.06.2015     | 31.12.2014     |
| <b>Circulante</b>                                | <b>160.380</b> | <b>135.023</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 81.166         | 44.239         |
| Títulos e valores mobiliários                    | 10.478         | 24.763         |
| Contas a receber, líquidas                       | 20.050         | 21.167         |
| Estoques                                         | 33.771         | 30.457         |
| Impostos e contribuições                         | 9.927          | 10.123         |
| Ativos classificados como mantidos para venda    | 281            | 13             |
| Outros ativos circulantes                        | 4.707          | 4.261          |
| <b>Não Circulante</b>                            | <b>698.919</b> | <b>658.352</b> |
| <b>Realizável a L. Prazo</b>                     | <b>56.231</b>  | <b>50.104</b>  |
| Contas a receber, líquidas                       | 16.219         | 12.834         |
| Títulos e valores mobiliários                    | 298            | 290            |
| Depósitos judiciais                              | 9.094          | 7.124          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.888          | 2.673          |
| Impostos e contribuições                         | 10.332         | 10.645         |
| Adiantamento a fornecedores                      | 6.743          | 6.398          |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo          | 10.657         | 10.140         |
| <b>Investimentos</b>                             | <b>15.587</b>  | <b>15.282</b>  |
| <b>Imobilizado</b>                               | <b>615.096</b> | <b>580.990</b> |
| <b>Intangível</b>                                | <b>12.005</b>  | <b>11.976</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                            | <b>859.299</b> | <b>793.375</b> |

| PASSIVO                                                             | R\$ milhões    |                |
|---------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                                                     | 30.06.2015     | 31.12.2014     |
| <b>Circulante</b>                                                   | <b>100.596</b> | <b>82.659</b>  |
| Fornecedores                                                        | 24.581         | 25.924         |
| Financiamentos                                                      | 44.655         | 31.565         |
| Impostos e contribuições                                            | 17.226         | 11.453         |
| Salários, férias, encargos e participações                          | 5.472          | 5.489          |
| Planos de pensão e saúde                                            | 2.109          | 2.115          |
| Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda | 193            | -              |
| Outras contas e despesas a pagar                                    | 6.360          | 6.113          |
| <b>Não Circulante</b>                                               | <b>449.300</b> | <b>399.994</b> |
| Financiamentos                                                      | 370.894        | 319.470        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                    | 4.927          | 8.052          |
| Planos de pensão e saúde                                            | 46.074         | 43.803         |
| Provisão para desmantelamento de áreas                              | 20.575         | 21.958         |
| Provisão para processos judiciais                                   | 4.446          | 4.091          |
| Outras contas e despesas a pagar                                    | 2.384          | 2.620          |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                           | <b>309.403</b> | <b>310.722</b> |
| Capital Social realizado                                            | 205.432        | 205.432        |
| Reservas de lucros e outras                                         | 101.788        | 103.416        |
| Participação dos acionistas não controladores                       | 2.183          | 1.874          |
| <b>Total do passivo</b>                                             | <b>859.299</b> | <b>793.375</b> |

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

| R\$ milhões |          |                                                                          |          |          |          |
|-------------|----------|--------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|
| 1º Semestre |          |                                                                          |          |          |          |
| 2015        | 2014     |                                                                          | 2T-2015  | 1T-2015  | 2T-2014  |
| 5.861       | 10.352   | <b>Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras</b>   | 531      | 5.330    | 4.959    |
| 33.456      | 13.362   | <b>(+) Ajustes</b>                                                       | 22.359   | 11.097   | 9.340    |
| 17.544      | 14.833   | Depreciação, depleção e amortização                                      | 9.028    | 8.516    | 7.710    |
| 11.871      | 2.896    | Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financiamentos e outras | 5.577    | 6.294    | 1.479    |
| (425)       | 625      | Resultado dos acionistas não controladores                               | 377      | (802)    | 232      |
| (342)       | (793)    | Resultado de participações em investimentos                              | (169)    | (173)    | (271)    |
| 24          | 209      | Perdas em créditos de liquidação duvidosa                                | 887      | (863)    | 177      |
|             |          | Resultado com alienações / baixas de ativos, áreas devolvidas e projetos |          |          |          |
| (189)       | (313)    | cancelados                                                               | 215      | (404)    | 271      |
| 3.812       | 2.296    | Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos               | 1.768    | 2.044    | 1.614    |
| 1.663       | 2.552    | Baixa de poços secos                                                     | 1.087    | 576      | 1.495    |
| 1.329       | 473      | Perda na recuperação de ativos                                           | 1.037    | 292      | 197      |
| 3.368       | 2.252    | Despesa atuarial de planos de pensão e saúde                             | 1.684    | 1.684    | 1.211    |
| (2.654)     | (4.760)  | Variação dos estoques                                                    | (1.630)  | (1.024)  | (2.290)  |
| (343)       | (3.190)  | Variação de contas a receber                                             | (416)    | 73       | (641)    |
| (2.456)     | 157      | Variação de fornecedores                                                 | (181)    | (2.275)  | 644      |
| (1.122)     | (901)    | Variação de planos de pensão e de saúde                                  | (707)    | (415)    | (566)    |
| 5.992       | (2.006)  | Variação de impostos, taxas e contribuições                              | 5.669    | 323      | (732)    |
| (4.616)     | (968)    | Variação de outros ativos e passivos                                     | (1.867)  | (2.749)  | (1.190)  |
| 39.317      | 23.714   | <b>(=) Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>                | 22.890   | 16.427   | 14.299   |
| (16.078)    | (37.117) | <b>(-) Recursos utilizados em atividades de investimento</b>             | 5.253    | (21.331) | (16.924) |
| (34.833)    | (39.477) | Investimentos em área de negócios                                        | (17.153) | (17.680) | (19.141) |
| 612         | 1.054    | Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)                     | 96       | 516      | 185      |
| 18.143      | 1.306    | Investimentos em títulos e valores mobiliários                           | 22.310   | (4.167)  | 2.032    |
| 23.239      | (13.403) | <b>(=) Fluxo de caixa líquido</b>                                        | 28.143   | (4.904)  | (2.625)  |
| 9.086       | 37.565   | <b>(-) Recursos gerados pelas atividades de financiamento</b>            | 18.996   | (9.910)  | (6.327)  |
| 37.472      | 64.026   | Captações                                                                | 33.737   | 3.735    | 10.119   |
| (19.446)    | (11.068) | Amortizações de principal                                                | (11.005) | (8.441)  | (4.933)  |
| (9.445)     | (6.663)  | Amortizações de juros                                                    | (3.845)  | (5.600)  | (2.892)  |
| -           | (8.731)  | Dividendos pagos a acionistas                                            | -        | -        | (8.731)  |
| 505         | 1        | Participação de acionistas não controladores                             | 109      | 396      | 110      |
| 4.602       | (3.194)  | Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa           | (423)    | 5.025    | (1.375)  |
| 36.927      | 20.968   | <b>(=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período</b>  | 46.716   | (9.789)  | (10.327) |
| 44.239      | 37.172   | Caixa e equivalentes de caixa no início do período                       | 34.450   | 44.239   | 68.467   |
| 81.166      | 58.140   | Caixa e equivalentes de caixa no fim do período                          | 81.166   | 34.450   | 58.140   |

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREA DE NEGÓCIO

#### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 1S-2015

|                                                                              | R\$ milhões |          |               |              |          |          |          |           |             |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------|---------------|--------------|----------|----------|----------|-----------|-------------|
|                                                                              | E&P         | ABAST    | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTER.   | CORP.    | ELIMIN.   | CONSOLIDADO |
| Receita de vendas                                                            | 57.546      | 114.446  | 20.868        | 308          | 47.723   | 13.857   | -        | (100.452) | 154.296     |
| Intersegmentos                                                               | 56.800      | 38.707   | 3.286         | 292          | 916      | 451      | -        | (100.452) | -           |
| Terceiros                                                                    | 746         | 75.739   | 17.582        | 16           | 46.807   | 13.406   | -        | -         | 154.296     |
| Custo dos produtos e serviços vendidos                                       | (39.051)    | (92.470) | (17.207)      | (340)        | (44.121) | (11.590) | -        | 98.455    | (106.324)   |
| Lucro bruto                                                                  | 18.495      | 21.976   | 3.661         | (32)         | 3.602    | 2.267    | -        | (1.997)   | 47.972      |
| Despesas                                                                     | (5.014)     | (4.656)  | (1.975)       | (79)         | (2.441)  | (1.144)  | (10.183) | 342       | (25.150)    |
| Vendas, gerais e administrativas                                             | (720)       | (3.532)  | (466)         | (55)         | (2.472)  | (1.157)  | (3.025)  | 343       | (11.084)    |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás                           | (2.277)     | -        | -             | -            | -        | (126)    | -        | -         | (2.403)     |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico                            | (448)       | (189)    | (124)         | (17)         | (2)      | (4)      | (390)    | -         | (1.174)     |
| Tributárias                                                                  | (109)       | (215)    | (806)         | (1)          | (20)     | (165)    | (3.397)  | -         | (4.713)     |
| Outras receitas (despesas), líquidas                                         | (1.460)     | (720)    | (579)         | (6)          | 53       | 308      | (3.371)  | (1)       | (5.776)     |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 13.481      | 17.320   | 1.686         | (111)        | 1.161    | 1.123    | (10.183) | (1.655)   | 22.822      |
| Resultado financeiro líquido                                                 | -           | -        | -             | -            | -        | -        | (11.669) | -         | (11.669)    |
| Resultado de participações em investimentos                                  | (187)       | 498      | 168           | (279)        | 3        | 141      | (2)      | -         | 342         |
| Participação nos lucros ou resultados                                        | (63)        | (194)    | (12)          | (1)          | (45)     | (3)      | (45)     | -         | (363)       |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos                                          | 13.231      | 17.624   | 1.842         | (391)        | 1.119    | 1.261    | (21.899) | (1.655)   | 11.132      |
| Imposto de renda e contribuição social                                       | (4.562)     | (5.823)  | (569)         | 38           | (380)    | (171)    | 5.208    | 563       | (5.696)     |
| Lucro líquido (prejuízo)                                                     | 8.669       | 11.801   | 1.273         | (353)        | 739      | 1.090    | (16.691) | (1.092)   | 5.436       |
| Atribuível aos:                                                              |             |          |               |              |          |          |          |           |             |
| Acionistas da Petrobras                                                      | 8.675       | 11.803   | 1.125         | (353)        | 739      | 919      | (15.955) | (1.092)   | 5.861       |
| Acionistas não controladores                                                 | (6)         | (2)      | 148           | -            | -        | 171      | (736)    | -         | (425)       |
|                                                                              | 8.669       | 11.801   | 1.273         | (353)        | 739      | 1.090    | (16.691) | (1.092)   | 5.436       |

#### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 1S-2014 <sup>32</sup>

|                                                                              | R\$ milhões |           |               |              |          |          |         |           |             |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|---------------|--------------|----------|----------|---------|-----------|-------------|
|                                                                              | E&P         | ABAST     | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTER.   | CORP.   | ELIMIN.   | CONSOLIDADO |
| Receita de vendas                                                            | 78.863      | 129.097   | 19.924        | 256          | 47.371   | 16.993   | -       | (128.661) | 163.843     |
| Intersegmentos                                                               | 78.384      | 45.824    | 1.763         | 223          | 1.327    | 1.140    | -       | (128.661) | -           |
| Terceiros                                                                    | 479         | 83.273    | 18.161        | 33           | 46.044   | 15.853   | -       | -         | 163.843     |
| Custo dos produtos e serviços vendidos                                       | (39.570)    | (137.890) | (17.220)      | (315)        | (43.500) | (15.002) | -       | 127.635   | (125.862)   |
| Lucro bruto                                                                  | 39.293      | (8.793)   | 2.704         | (59)         | 3.871    | 1.991    | -       | (1.026)   | 37.981      |
| Despesas                                                                     | (6.581)     | (4.543)   | (1.269)       | (79)         | (2.377)  | (885)    | (6.075) | 253       | (21.556)    |
| Vendas, gerais e administrativas                                             | (440)       | (3.454)   | (1.452)       | (57)         | (2.224)  | (853)    | (2.413) | 256       | (10.637)    |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás                           | (3.132)     | -         | -             | -            | -        | (196)    | -       | -         | (3.328)     |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico                            | (618)       | (195)     | (94)          | (14)         | (1)      | (2)      | (269)   | -         | (1.193)     |
| Tributárias                                                                  | (53)        | (113)     | (103)         | (1)          | (18)     | (111)    | (241)   | -         | (640)       |
| Outras receitas (despesas), líquidas                                         | (2.338)     | (781)     | 380           | (7)          | (134)    | 277      | (3.152) | (3)       | (5.758)     |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 32.712      | (13.336)  | 1.435         | (138)        | 1.494    | 1.106    | (6.075) | (773)     | 16.425      |
| Resultado financeiro líquido                                                 | -           | -         | -             | -            | -        | -        | (1.114) | -         | (1.114)     |
| Resultado de participações em investimentos                                  | -           | 224       | 320           | (49)         | -        | 291      | 7       | -         | 793         |
| Participação nos lucros ou resultados                                        | (223)       | (182)     | (25)          | -            | (45)     | (12)     | (161)   | -         | (648)       |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos                                          | 32.489      | (13.294)  | 1.730         | (187)        | 1.449    | 1.385    | (7.343) | (773)     | 15.456      |
| Imposto de renda e contribuição social                                       | (11.046)    | 4.596     | (480)         | 46           | (493)    | (135)    | 2.769   | 264       | (4.479)     |
| Lucro líquido (prejuízo)                                                     | 21.443      | (8.698)   | 1.250         | (141)        | 956      | 1.250    | (4.574) | (509)     | 10.977      |
| Atribuível aos:                                                              |             |           |               |              |          |          |         |           |             |
| Acionistas da Petrobras                                                      | 21.447      | (8.691)   | 1.217         | (141)        | 956      | 1.146    | (5.073) | (509)     | 10.352      |
| Acionistas não controladores                                                 | (4)         | (7)       | 33            | -            | -        | 104      | 499     | -         | 625         |
|                                                                              | 21.443      | (8.698)   | 1.250         | (141)        | 956      | 1.250    | (4.574) | (509)     | 10.977      |

32 A partir de 2014, o valor do ajuste ao valor de mercado dos estoques foi reclassificado de Outras receitas (despesas), líquidas para Custo dos produtos e serviços vendidos.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1S-2015

|                                                                    | R\$ milhões |       |               |              |          |        |         |         |             |
|--------------------------------------------------------------------|-------------|-------|---------------|--------------|----------|--------|---------|---------|-------------|
|                                                                    | E&P         | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTER. | CORP.   | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos)                                 | -           | -     | -             | -            | -        | -      | (1.895) | -       | (1.895)     |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais                  | (1.199)     | (392) | (166)         | -            | -        | (13)   | (12)    | -       | (1.782)     |
| Reversão / Perda na Recuperação de Ativos - Impairment             | (245)       | (365) | (585)         | -            | -        | (91)   | -       | -       | (1.286)     |
| (Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (116)       | (193) | 13            | -            | (43)     | (12)   | (388)   | -       | (739)       |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais                       | (37)        | (33)  | (3)           | -            | (81)     | (14)   | (550)   | -       | (718)       |
| Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde                        | (33)        | (28)  | (9)           | -            | -        | (4)    | (78)    | -       | (152)       |
| Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário                      | (21)        | (15)  | (38)          | (3)          | 1        | -      | (5)     | -       | (81)        |
| Devolução de Campos e Projetos Cancelados do E&P                   | (69)        | -     | -             | -            | -        | -      | -       | -       | (69)        |
| Subvenções e Assistências Governamentais                           | 8           | 3     | -             | -            | -        | -      | 8       | -       | 19          |
| Ressarcimento de Gastos Adicionais Capitalizados Indevidamente     | -           | -     | -             | -            | -        | -      | 157     | -       | 157         |
| Resultado c/Alienações/Baixas de Ativos                            | (337)       | 264   | 14            | -            | 4        | 320    | (7)     | -       | 258         |
| Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P              | 481         | -     | -             | -            | -        | -      | -       | -       | 481         |
| Outros                                                             | 108         | 39    | 195           | (3)          | 172      | 122    | (601)   | (1)     | 31          |
|                                                                    | (1.460)     | (720) | (579)         | (6)          | 53       | 308    | (3.371) | (1)     | (5.776)     |

### Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1S-2014<sup>33</sup>

|                                                                    | R\$ milhões |       |               |              |          |        |         |         |             |
|--------------------------------------------------------------------|-------------|-------|---------------|--------------|----------|--------|---------|---------|-------------|
|                                                                    | E&P         | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTER. | CORP.   | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos)                                 | -           | -     | -             | -            | -        | -      | (1.104) | -       | (1.104)     |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais                  | (1.046)     | (28)  | (95)          | -            | -        | (18)   | (21)    | -       | (1.208)     |
| Reversão / Perda na Recuperação de Ativos - Impairment             | -           | -     | -             | -            | -        | 15     | -       | -       | 15          |
| (Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (76)        | (88)  | (31)          | -            | (41)     | (21)   | (527)   | -       | (784)       |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais                       | (56)        | (36)  | (6)           | -            | (60)     | (7)    | (715)   | -       | (880)       |
| Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde                        | (36)        | (34)  | (10)          | -            | -        | (5)    | (85)    | -       | (170)       |
| Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário                      | (968)       | (479) | (115)         | (7)          | (168)    | (26)   | (613)   | -       | (2.376)     |
| Devolução de Campos e Projetos Cancelados do E&P                   | (494)       | -     | -             | -            | -        | -      | -       | -       | (494)       |
| Subvenções e Assistências Governamentais                           | 13          | 42    | 109           | -            | -        | -      | 11      | -       | 175         |
| Resultado c/Alienações/Baixas de Ativos                            | (189)       | (73)  | 719           | -            | 6        | 383    | (39)    | -       | 807         |
| Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P              | 383         | -     | -             | -            | -        | -      | -       | -       | 383         |
| Outros                                                             | 131         | (85)  | (191)         | -            | 129      | (44)   | (59)    | (3)     | (122)       |
|                                                                    | (2.338)     | (781) | 380           | (7)          | (134)    | 277    | (3.152) | (3)     | (5.758)     |

### Ativo Consolidado por Área de Negócio – 30.06.2015

|                          | R\$ milhões |         |               |              |          |        |         |          |             |
|--------------------------|-------------|---------|---------------|--------------|----------|--------|---------|----------|-------------|
|                          | E&P         | ABAST   | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTER. | CORP.   | ELIMIN.  | CONSOLIDADO |
| Ativo                    | 438.842     | 190.133 | 77.318        | 2.623        | 20.478   | 39.262 | 106.300 | (15.657) | 859.299     |
| Circulante               | 19.896      | 41.605  | 10.729        | 180          | 9.053    | 6.439  | 85.000  | (12.522) | 160.380     |
| Não circulante           | 418.946     | 148.528 | 66.589        | 2.443        | 11.425   | 32.823 | 21.300  | (3.135)  | 698.919     |
| Realizável a longo prazo | 19.803      | 10.229  | 5.239         | 10           | 4.614    | 5.332  | 13.974  | (2.970)  | 56.231      |
| Investimentos            | 594         | 4.428   | 1.433         | 1.893        | 54       | 6.846  | 339     | -        | 15.587      |
| Imobilizado              | 390.848     | 133.242 | 59.055        | 540          | 6.147    | 19.120 | 6.309   | (165)    | 615.096     |
| Em operação              | 283.275     | 110.318 | 47.908        | 496          | 5.111    | 15.718 | 5.592   | (165)    | 468.252     |
| Em construção            | 107.573     | 22.924  | 11.147        | 44           | 1.036    | 3.402  | 717     | -        | 146.844     |
| Intangível               | 7.701       | 629     | 862           | -            | 610      | 1.525  | 678     | -        | 12.005      |

### Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2014

|                          | R\$ milhões |         |               |              |          |        |        |          |             |
|--------------------------|-------------|---------|---------------|--------------|----------|--------|--------|----------|-------------|
|                          | E&P         | ABAST   | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTER. | CORP.  | ELIMIN.  | CONSOLIDADO |
| Ativo                    | 402.478     | 186.033 | 75.350        | 2.947        | 19.180   | 34.553 | 86.024 | (13.190) | 793.375     |
| Circulante               | 15.959      | 39.111  | 10.570        | 173          | 9.246    | 6.229  | 64.174 | (10.439) | 135.023     |
| Não circulante           | 386.519     | 146.922 | 64.780        | 2.774        | 9.934    | 28.324 | 21.850 | (2.751)  | 658.352     |
| Realizável a longo prazo | 17.874      | 9.573   | 3.749         | 8            | 3.217    | 4.908  | 13.359 | (2.584)  | 50.104      |
| Investimentos            | 531         | 4.800   | 1.393         | 2.221        | 39       | 5.912  | 386    | -        | 15.282      |
| Imobilizado              | 360.368     | 131.914 | 58.770        | 545          | 6.066    | 16.091 | 7.403  | (167)    | 580.990     |
| Em operação              | 263.794     | 108.747 | 47.460        | 502          | 4.595    | 9.870  | 5.562  | (167)    | 440.363     |
| Em construção            | 96.574      | 23.167  | 11.310        | 43           | 1.471    | 6.221  | 1.841  | -        | 140.627     |
| Intangível               | 7.746       | 635     | 868           | -            | 612      | 1.413  | 702    | -        | 11.976      |

<sup>33</sup> A partir de 2014, o valor do ajuste ao valor de mercado dos estoques foi reclassificado de outras despesas receitas (despesas), líquidas para custo dos produtos e serviços vendidos.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Demonstração Consolidada do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1S-2015

|                                                               | R\$ milhões   |               |               |              |              |              |                |                |               |
|---------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
|                                                               | E&P           | ABAST         | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB.     | INTER.       | CORP.          | ELIMIN.        | CONSOLIDADO   |
| Lucro líquido (prejuízo)                                      | 8.669         | 11.801        | 1.273         | (353)        | 739          | 1.090        | (16.691)       | (1.092)        | 5.436         |
| Resultado financeiro líquido                                  | -             | -             | -             | -            | -            | -            | 11.669         | -              | 11.669        |
| Imposto de renda/Contribuição social                          | 4.562         | 5.823         | 569           | (38)         | 380          | 171          | (5.208)        | (563)          | 5.696         |
| Depreciação, depleção e amortização                           | 10.892        | 3.596         | 1.425         | 15           | 226          | 976          | 414            | -              | 17.544        |
| <b>EBITDA</b>                                                 | <b>24.123</b> | <b>21.220</b> | <b>3.267</b>  | <b>(376)</b> | <b>1.345</b> | <b>2.237</b> | <b>(9.816)</b> | <b>(1.655)</b> | <b>40.345</b> |
| Participação em investimentos                                 | 187           | (498)         | (168)         | 279          | (3)          | (141)        | 2              | -              | (342)         |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | 245           | 365           | 585           | -            | -            | 91           | -              | -              | 1.286         |
| <b>EBITDA ajustado</b>                                        | <b>24.555</b> | <b>21.087</b> | <b>3.684</b>  | <b>(97)</b>  | <b>1.342</b> | <b>2.187</b> | <b>(9.814)</b> | <b>(1.655)</b> | <b>41.289</b> |

### Demonstração Consolidada do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1S-2014

|                                                               | R\$ milhões   |                 |               |              |              |              |                |              |               |
|---------------------------------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|---------------|
|                                                               | E&P           | ABAST           | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB.     | INTER.       | CORP.          | ELIMIN.      | CONSOLIDADO   |
| Lucro líquido (prejuízo)                                      | 21.443        | (8.698)         | 1.250         | (141)        | 956          | 1.250        | (4.574)        | (509)        | 10.977        |
| Resultado financeiro líquido                                  | -             | -               | -             | -            | -            | -            | 1.114          | -            | 1.114         |
| Imposto de renda/Contribuição social                          | 11.046        | (4.596)         | 480           | (46)         | 493          | 135          | (2.769)        | (264)        | 4.479         |
| Depreciação, depleção e amortização                           | 8.661         | 3.263           | 1.106         | 16           | 191          | 1.182        | 414            | -            | 14.833        |
| <b>EBITDA</b>                                                 | <b>41.150</b> | <b>(10.031)</b> | <b>2.836</b>  | <b>(171)</b> | <b>1.640</b> | <b>2.567</b> | <b>(5.815)</b> | <b>(773)</b> | <b>31.403</b> |
| Participação em investimentos                                 | -             | (224)           | (320)         | 49           | -            | (291)        | (7)            | -            | (793)         |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | -             | -               | -             | -            | -            | (15)         | -              | -            | (15)          |
| <b>EBITDA ajustado</b>                                        | <b>41.150</b> | <b>(10.255)</b> | <b>2.516</b>  | <b>(122)</b> | <b>1.640</b> | <b>2.261</b> | <b>(5.822)</b> | <b>(773)</b> | <b>30.595</b> |

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio Internacional

|                                                                   | R\$ milhões  |              |               |              |           |                |               |
|-------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|-----------|----------------|---------------|
|                                                                   | E&P          | ABAST        | GÁS & ENERGIA | DISTRIB.     | CORP.     | ELIMIN.        | CONSOLIDADO   |
| <b>Demonstração do Resultado 1S-2015</b>                          | <b>2.874</b> | <b>6.897</b> | <b>721</b>    | <b>6.425</b> | <b>10</b> | <b>(3.070)</b> | <b>13.857</b> |
| Receita de vendas                                                 |              |              |               |              |           |                |               |
| Intersegmentos                                                    | 1.456        | 1.999        | 52            | 4            | 10        | (3.070)        | 451           |
| Terceiros                                                         | 1.418        | 4.898        | 669           | 6.421        | -         | -              | 13.406        |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 907          | 251          | 70            | 152          | (300)     | 43             | 1.123         |
| Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras   | 891          | 206          | 128           | 131          | (480)     | 43             | 919           |

|                                                                   | R\$ milhões  |              |               |              |           |                |               |
|-------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|-----------|----------------|---------------|
|                                                                   | E&P          | ABAST        | GÁS & ENERGIA | DISTRIB.     | CORP.     | ELIMIN.        | CONSOLIDADO   |
| <b>Demonstração do Resultado 1S-2014</b>                          | <b>3.795</b> | <b>9.153</b> | <b>561</b>    | <b>5.872</b> | <b>18</b> | <b>(2.406)</b> | <b>16.993</b> |
| Receita de vendas                                                 |              |              |               |              |           |                |               |
| Intersegmentos                                                    | 1.615        | 1.874        | 39            | 3            | 15        | (2.406)        | 1.140         |
| Terceiros                                                         | 2.180        | 7.279        | 522           | 5.869        | 3         | -              | 15.853        |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 961          | 173          | 97            | 177          | (267)     | (35)           | 1.106         |
| Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras   | 1.079        | 195          | 129           | 166          | (388)     | (35)           | 1.146         |

### Ativo Consolidado por Área de Negócio Internacional

|                     | R\$ milhões |       |               |          |       |         |        |
|---------------------|-------------|-------|---------------|----------|-------|---------|--------|
|                     | E&P         | ABAST | GÁS & ENERGIA | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | TOTAL  |
| Ativo em 30.06.2015 | 29.558      | 5.370 | 1.390         | 2.701    | 3.444 | (3.201) | 39.262 |
| Ativo em 31.12.2014 | 25.557      | 4.944 | 1.255         | 2.497    | 3.267 | (2.967) | 34.553 |

## APÊNDICE

### 1. Reconciliação do EBITDA Ajustado

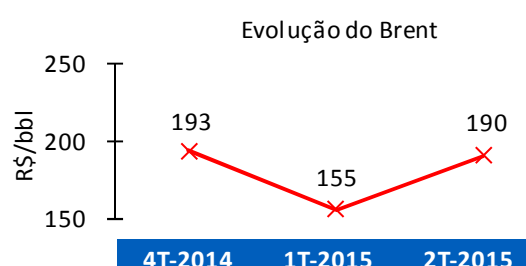
| 1º Semestre   |               |                 |                                                                | 2T-2015       | 1T-2015       | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014       |
|---------------|---------------|-----------------|----------------------------------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|
| 2015          | 2014          | 2015 X 2014 (%) |                                                                |               |               |                 |               |
| 5.436         | 10.977        | (50)            | Lucro Líquido                                                  | 908           | 4.528         | (80)            | 5.191         |
| 11.669        | 1.114         | 947             | Resultado Financeiro Líquido                                   | 6.048         | 5.621         | 8               | 940           |
| 5.696         | 4.479         | 27              | Imposto de renda e contribuição social                         | 2.673         | 3.023         | (12)            | 2.676         |
| 17.544        | 14.833        | 18              | Depreciação, depleção e amortização                            | 9.028         | 8.516         | 6               | 7.710         |
| <b>40.345</b> | <b>31.403</b> |                 | <b>EBITDA</b>                                                  | <b>18.657</b> | <b>21.688</b> | (14)            | <b>16.517</b> |
| (342)         | (793)         | 57              | Resultado de participações em investimentos                    | (169)         | (173)         | 2               | (271)         |
|               |               |                 | Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment | 1.283         | 3             | -               | -             |
| <b>41.289</b> | <b>30.595</b> |                 | <b>EBITDA ajustado</b>                                         | <b>19.771</b> | <b>21.518</b> | (8)             | <b>16.246</b> |
| 27            | 19            | 8               | Margem do EBITDA ajustado (%) <sup>34</sup>                    | 25            | 29            | (4)             | 20            |

A Companhia divulga o EBITDA ajustado conforme Instrução CVM n.º 527 de 4 de outubro de 2012, calculado como sendo o resultado líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, além da participação em investimentos e do *impairment*. A divulgação do EBITDA ajustado tem como objetivo proporcionar informação suplementar sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, de realização e manutenção de seus investimentos e de cobrir sua necessidade de capital de giro. O EBITDA ajustado não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

### 2. Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio, sobre as importações e as participações governamentais, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente. O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

|                            | 1T-2015 | 2T-2015 | R\$ milhões<br>Δ * |
|----------------------------|---------|---------|--------------------|
| Efeito custo médio no CPV* | (656)   | 1.067   | 1.724              |



\* O efeito custo médio sobre o CPV beneficiou o resultado do 2T-15 em função da realização de custos unitários formados em período de cotações internacionais mais baixas e dólar menos apreciado.

( ) O valor expresso entre parênteses representa o efeito negativo sobre o CPV.

<sup>34</sup> A Margem do EBITDA ajustado é igual ao EBITDA ajustado dividido pela receita de vendas.

## APÊNDICE

### 3. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais, totalizou R\$ 49.921 milhões.

| R\$ milhões                          |               |                 |                                   |               |               |                 |               |
|--------------------------------------|---------------|-----------------|-----------------------------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|
| 1º Semestre                          |               |                 |                                   |               |               |                 |               |
| 2015                                 | 2014          | 2015 x 2014 (%) |                                   | 2T-2015       | 1T-2015       | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014       |
| <b>Contribuição Econômica - País</b> |               |                 |                                   |               |               |                 |               |
| 25.378                               | 22.527        | 13              | ICMS                              | 12.923        | 12.455        | 4               | 11.355        |
| 12.251                               | 7.489         | 64              | PIS/COFINS                        | 6.252         | 5.999         | 4               | 3.905         |
| 4.866                                | 4.161         | 17              | Imposto de Renda e C.S.s/lucro    | 2.917         | 1.949         | 50              | 2.241         |
| 3.847                                | 2.669         | 44              | Outros                            | 2.176         | 1.671         | 30              | 1.266         |
| 46.342                               | 36.846        | 26              | Subtotal País                     | 24.268        | 22.074        | 10              | 18.767        |
| 3.579                                | 2.573         | 39              | Contribuição Econômica - Exterior | 1.233         | 2.346         | (47)            | 1.534         |
| <b>49.921</b>                        | <b>39.419</b> | <b>27</b>       | <b>Total</b>                      | <b>25.501</b> | <b>24.420</b> | <b>4</b>        | <b>20.301</b> |

### 4. Participações Governamentais

| R\$ milhões   |               |                 |                       |              |              |                 |              |
|---------------|---------------|-----------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| 1º Semestre   |               |                 |                       |              |              |                 |              |
| 2015          | 2014          | 2015 x 2014 (%) |                       | 2T-2015      | 1T-2015      | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014      |
| <b>País</b>   |               |                 |                       |              |              |                 |              |
| 5.626         | 8.048         | (30)            | Royalties             | 3.097        | 2.529        | 22              | 3.923        |
| 4.357         | 7.697         | (43)            | Participação Especial | 2.593        | 1.764        | 47              | 3.663        |
| 84            | 82            | 2               | Retenção de área      | 41           | 43           | (5)             | 41           |
| 10.067        | 15.827        | (36)            | Subtotal País         | 5.731        | 4.336        | 32              | 7.627        |
| 448           | 601           | (25)            | Exterior              | 230          | 218          | 6               | 319          |
| <b>10.515</b> | <b>16.428</b> | <b>(36)</b>     | <b>Total</b>          | <b>5.961</b> | <b>4.554</b> | <b>31</b>       | <b>7.946</b> |

**(1S-2015 x 1S-2014):** A redução nas participações governamentais, no país, em 36%, deve-se, principalmente à redução de 36% no preço médio de referência do petróleo nacional, sendo R\$/bbl 142,12 (US\$/bbl 47,68) de janeiro a junho de 2015, contra R\$/bbl 221,33 (US\$/bbl 96,40), no mesmo período do ano anterior.

**(2T-2015 x 1T-2015):** As participações governamentais, no país, aumentaram 32%, devido, principalmente ao aumento de 25% no preço médio de referência do petróleo nacional, sendo R\$/bbl 157,91 (US\$/bbl 51,41) no 2º trimestre de 2015, contra R\$/bbl 126,33 (US\$/bbl 43,96), no 1º trimestre de 2015, além da elevação da alíquota efetiva de Participação Especial, pelo aumento da produção nos campos de Lula, Sapinhoá e Baúna.

### 5. Efeito Hedge Fluxo de Caixa sobre exportações

| R\$ milhões |         |                 |                                                            |         |          |                 |         |
|-------------|---------|-----------------|------------------------------------------------------------|---------|----------|-----------------|---------|
| 1º Semestre |         |                 |                                                            |         |          |                 |         |
| 2015        | 2014    | 2015 x 2014 (%) |                                                            | 2T-2015 | 1T-2015  | 2T15 X 1T15 (%) | 2T-2014 |
| (24.393)    | 8.722   | (380)           | <b>Variação Monetária e Cambial Total</b>                  | 5.748   | (30.141) | 119             | 3.728   |
| 22.958      | (6.775) | 439             | Variação Cambial Diferida registrada no Patrimônio Líquido | (5.343) | 28.301   | (119)           | (2.883) |
| (2.331)     | (770)   | (203)           | Reclassificação do Patrimônio Líquido para o resultado     | (1.507) | (824)    | (83)            | (300)   |
| (3.766)     | 1.177   | (420)           | <b>Variação Monetária e Cambial, Líquidas</b>              | (1.102) | (2.664)  | 59              | 545     |

O aumento da reclassificação da despesa de variação cambial do patrimônio líquido para o resultado no 2T-2015 (R\$ 1.507 milhões) em relação ao 1T-2015 (R\$ 824 milhões) refletiu as realizações de exportações, protegidas por dívidas em USD, com maior *spread* de taxa de câmbio (R\$/USD) entre as datas iniciais das designações e as datas das respectivas exportações.

## APÊNDICE

### 6. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cujas principais exposições são do real em relação ao dólar norte-americano e do dólar norte-americano em relação ao euro. A partir de meados de maio de 2013 a Companhia estendeu a contabilidade de *hedge* para proteção de exportações futuras altamente prováveis.

A Companhia designa relações de *hedge* entre exportações e obrigações em dólares norte-americanos para que os efeitos da proteção cambial natural existentes entre essas operações sejam reconhecidas simultaneamente nas demonstrações contábeis. No caso da Petrobras, esse mecanismo contemplou, inicialmente, cerca de 70% do total das dívidas líquidas expostas à variação cambial, protegendo parte das exportações, por um período de sete anos.

Com a extensão da contabilidade de *hedge*, os ganhos ou perdas oriundos das dívidas em dólares norte-americanos, provocados por variações cambiais, somente afetam o resultado da Companhia na medida em que as exportações são realizadas. Até que essas exportações sejam realizadas, as referidas variações serão acumuladas em conta do patrimônio líquido.

Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de empresas controladas no exterior não são inseridos na exposição abaixo, quando realizados em moedas equivalentes às suas respectivas moedas funcionais. Em 30 de junho de 2015, a exposição cambial líquida da Companhia é passiva. Portanto, uma apreciação do real frente às demais moedas gera receita de variação cambial, enquanto que uma depreciação do real representa uma despesa de variação cambial.

| ITENS            | R\$ milhões     |                 |
|------------------|-----------------|-----------------|
|                  | 30.06.2015      | 31.12.2014      |
| Ativo            | 34.269          | 30.600          |
| Passivo          | (258.723)       | (222.279)       |
| Hedge Accounting | 173.432         | 135.088         |
| <b>Total</b>     | <b>(51.022)</b> | <b>(56.591)</b> |

| SEGREGAÇÃO POR MOEDA   | R\$ milhões     |                 |
|------------------------|-----------------|-----------------|
|                        | 30.06.2015      | 31.12.2014      |
| Real/ Dólar            | (12.236)        | (20.844)        |
| Real/ Euro             | (7.163)         | (6.860)         |
| Real/ Libra esterlina  | (2.307)         | (1.919)         |
| Dólar/ Iene japonês    | (1.841)         | (1.728)         |
| Dólar/ Euro            | (19.708)        | (18.562)        |
| Dólar/ Libra esterlina | (6.385)         | (5.376)         |
| Peso/ Dólar            | (1.382)         | (1.302)         |
| <b>Total</b>           | <b>(51.022)</b> | <b>(56.591)</b> |

| VARIAÇÕES DAS PRINCIPAIS MOEDAS 2014/2015 | %                                |
|-------------------------------------------|----------------------------------|
| Real x Dólar                              | desvalorização do real em 16,81% |
| Real x Euro                               | desvalorização do real em 7,23%  |
| Dólar x Euro                              | valorização do dólar em 8,20%    |
| Dólar x Libra                             | desvalorização do dólar em 0,89% |